



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Apresentação: 29/05/2023 09:21:19.273 - CDHMIIR

REQ n.106/2023

Requer a aprovação de **Moção de Repúdio contra todas as manifestações racistas ocorridas no País.**

Senhora Presidenta,

Requeremos, com amparo no art. 117, *caput*, do Regimento Interno desta Casa, que seja submetido à apreciação desta Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial a presente **Moção de Repúdio contra todas as manifestações racistas ocorridas no País.**

JUSTIFICAÇÃO

O recente episódio envolvendo o jogador brasileiro Vinícius Júnior, que sofreu ataques racistas durante o campeonato Espanhol La Liga, ocorrido em 21 de maio de 2023, nos faz refletir sobre a dura realidade do racismo. Esta não é a primeira vez que o atacante sofre racismo na Espanha. Ao todo, já foram onze casos no país, em menos de dois anos, sem que nenhum deles resultasse em punição para o clube rival¹. Portanto, são condutas reincidentes contra o mesmo brasileiro, discriminado em razão da cor de sua pele.

O racismo é uma violação dos direitos humanos fundamentais e um problema estrutural que permeia todas as esferas de nossa sociedade. É inadmissível que, em pleno século

¹ <https://oglobo.globo.com/esportes/futebol-internacional/noticia/2023/05/vinicius-junior-sofre-decimo-episodio-de-racismo-em-menos-de-dois-anos-veja-lista.ghtml>



ExEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS

XXI, ainda temos que presenciar manifestações de ódio e discriminação racial, seja no esporte, no ambiente de trabalho, na educação, nas ruas, na política ou em qualquer outro contexto.

O caso do jogador Vinícius Júnior é apenas uma das inúmeras situações de racismo que ocorrem diariamente em nosso país e fora dele. Essas manifestações de intolerância atentam contra a dignidade e a integridade das vítimas e perpetuam estereótipos nocivos, segregam comunidades e dificultam a construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária e inclusiva.

No Brasil, são recorrentes os casos de racismo no futebol. Segundo o Observatório da Discriminação Racial no Futebol, em 2019, foram 67 casos de racismo relatados. Em 2021, mesmo sem os números de todos os estados, registraram mais de 50 denúncias².

Ademais, de acordo com o Relatório Anual de Discriminação Racial referente ao ano de 2021, além dos casos de preconceito contra a raça, também foram contabilizados ataques de machismo, homofobia e xenofobia no esporte. O estudo mostra que houve aumento de manifestações de intolerância no esporte em relação ao ano de 2020. Ressaltam que, com o retorno dos torcedores aos estádios após as restrições da pandemia da Covid-19, em 2021, também se notou o aumento dos atos discriminatórios. Os dados marcam que “ao todo, em 2021, foram registrados 158 casos de discriminação. Desses, 124 ocorreram no meio do futebol e 34 em outros esportes”³.

Infelizmente, a discriminação também cresce na sociedade como um todo. Há cada vez mais registros de aumento da violência contra a população negra, seja nas ruas, nas comunidades, na política, no acesso a determinados serviços e direitos, no tratamento da polícia e até nos supermercados. Recentemente, uma professora foi discriminada em um supermercado de Curitiba/PR e como forma de protesto, se manteve no local apenas de calcinha e sutiã, depois

² <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/casos-de-racismo-no-futebol-crescem-nos-ultimos-anos/>

³ <https://ge.globo.com/rj/futebol/noticia/2022/08/24/casos-de-racismo-no-futebol-brasileiro-em-2022-igualam-numero-de-todo-o-ano-passado.ghml>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

de ter sido seguida por um segurança enquanto fazia compras. Ao se despir, tinha como intenção mostrar que não portava nenhum tipo de arma e não escondia produtos⁴.

No mesmo sentido, aumentam os casos de racismo e discriminação na política brasileira, que marcam a perpetuação da violência política, o que impede a maior participação de pessoas negras, principalmente das mulheres.

Portanto, a Moção de Repúdio que apresentamos tem como objetivo expressar nossa indignação e repulsa a todas as manifestações racistas que ocorrem em nosso país. Além disso, buscamos conscientizar a sociedade sobre a necessidade urgente de combater o racismo em todas as suas formas, promovendo o respeito à diversidade e a igualdade de oportunidades para todos (as) os (as) cidadãos (ãs).

Dessa forma, solicitamos a Vossa Excelência que apoie e encaminhe nossa Moção de Repúdio contrária às manifestações racistas e à perpetuação do racismo em nossa sociedade.

Assim, diante da inegável relevância do caso em apreço e demais casos narrados, espero contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação da Moção de Repúdio ora proposta.

Sala da Comissão, 29 de maio de 2023.

Deputada Erika Kokay – PT/DF

⁴ <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/04/5086145-professora-e-alvo-de-racismo-e-vai-a-supermercado-de-lingerie-em-protesto.html>

